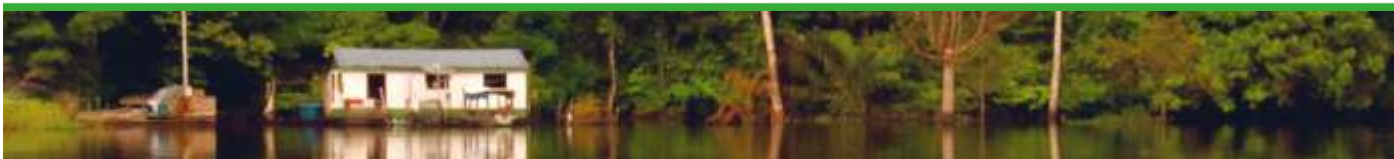


Boletim Fundo Amazônia, n. 39, jun. 2013

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>



Junho 2013

Número 39

www.fundoamazonia.gov.br

BNDES aprova mais R\$ 7,2 milhões para Alta Floresta

Apoio à segunda fase do projeto Olhos d'Água da Amazônia reflete esforço bem-sucedido de fortalecimento da gestão ambiental, com foco na recuperação de áreas degradadas e desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, no âmbito do Fundo Amazônia, apoio no valor de R\$ 7,2 milhões para projeto de recuperação de áreas degradadas com foco na regularização ambiental de propriedades rurais de agricultura familiar no município de Alta Floresta. Com essa aprovação, a carteira do Fundo passa a somar 40 projetos apoiados, no valor global de R\$ 531,2 milhões.

Com prazo de 30 meses, o projeto Olhos d'Água da Amazônia - Fase 2 visa dar continuidade e expandir as ações iniciadas na Fase 1, integralmente apoiada com recursos do Fundo Amazônia, no valor de R\$ 2,8 milhões (*veja detalhes das duas etapas no quadro abaixo*).

Adicionalmente, a segunda fase inclui o incentivo ao desenvolvimento de iniciativas produtivas sustentáveis como, por exemplo, a criação de abelhas e de peixes e a produção de verduras e legumes orgânicos.

O objetivo é criar condições para a consolidação de um modelo local de desenvolvimento sustentável, aliando geração de renda e estímulo à conservação das áreas de preservação permanente das propriedades rurais.

O que foi feito na Fase 1

- Georreferenciamento de 1.220 propriedades rurais;
- Início da recuperação de 942 ha de áreas degradadas;
- 2.792 propriedades rurais com CAR realizado;
- 20 Unidades Demonstrativas (UDs), com área total de 80 ha, implementadas com sistemas agroflorestais e com técnicas de manejo de pastagem.

Metas da Fase 2

- Georreferenciamento de 1.500 propriedades rurais, totalizando 100% das propriedades já inscritas no CAR;
- Recuperação de 3.317 ha de áreas degradadas de propriedades com registro no CAR;
- Continuidade das atividades nas 20 UD's implementadas, além da ampliação das técnicas de manejo de pastagem em mais 200 ha;
- Estímulo à meliponicultura, à piscicultura e à produção de hortifrutigranjeiros orgânicos.



Fundado em 1976, o município localiza-se no extremo Norte do Mato Grosso, a cerca de 830 quilômetros da capital Cuiabá.

Seu território abrange 8.976 km², com uma população de 49.164 habitantes (IBGE 2010).

Forma, juntamente com outros 15 municípios do entorno, o denominado Território Portal da Amazônia que, por sua vez, representa 12,3% da área e 8,5% da população do Estado do Mato Grosso.

Em 2012, teve o nome retirado da lista de municípios que requerem ações prioritárias para prevenção, monitoramento e controle do desmatamento no Bioma Amazônia, como resultado de ações específicas para inscrição das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e da implementação da estratégia de recuperação das suas áreas desmatadas e degradadas.

Desmatamento em km²/ano



Orçamento da Chamada Pública sobe para R\$ 100 milhões

Anúncio dobrando o volume de recursos disponíveis para projetos produtivos sustentáveis é feito durante realização do evento Diálogos Governo e Sociedade Civil - Fundo Amazônia

O BNDES aumentou, de R\$ 50 milhões para R\$ 100 milhões, o volume de recursos disponíveis para projetos selecionados na Chamada Pública de Projetos Produtivos Sustentáveis do Fundo Amazônia. O anúncio foi feito no dia 19 de junho, no Palácio do Planalto, em Brasília, pelo diretor da Área de Meio Ambiente Guilherme Lacerda, durante o encontro Diálogos Governo e Sociedade Civil - Fundo Amazônia, promovido pela Secretaria Geral da Presidência da República e pelo Ministério do Meio Ambiente.

A decisão foi tomada em função do volume e da boa qualidade dos projetos apresentados. Além dos oito projetos selecionados pela Comissão, outros dez atendiam a todos os critérios do edital, mas ultrapassavam os R\$ 50 milhões disponíveis inicialmente. Com a ampliação para R\$ 100 milhões, a Chamada Pública de Projetos Produtivos Sustentáveis passa a ter 18 projetos selecionados. Todos têm por finalidade a promoção de benefícios diretos a comunidades tradicionais, povos indígenas, assentados da reforma agrária, pescadores artesanais, aquicultores e/ou agricultores familiares localizados no Bioma Amazônia (veja mais em www.fundoamazonia.gov.br).

Diálogos - Durante o evento, que contou com a presença do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, e da ministra do Meio Ambiente, Izabella



Foto: Angela Skaf

O diretor Guilherme Lacerda participou do encontro no Palácio do Planalto

Teixeira, foram assinados convênios com entidades da sociedade civil resultantes da parceria entre o BNDES e a Fundação Banco do Brasil (FBB), no âmbito do Fundo Amazônia. Dezoito projetos que abrangem oito estados (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Mato Grosso e Tocantins) em mais de 10 cadeias produtivas diferentes foram formalizados.

As ações da parceria Fundo Amazônia/FBB, que possibilita aportes de R\$ 100 milhões em até cinco anos, também tem por objetivo fortalecer setores como a agricultura familiar, aquicultores familiares, assentados da reforma agrária e etnias indígenas, entre outros.

Fundo Amazônia na USP

No último dia 20 de junho, o superintendente da Área de Meio Ambiente do BNDES, Sérgio Weguelin, e a chefe do Departamento de Gestão do Fundo Amazônia, Claudia Costa, estiveram na Universidade de São Paulo (USP) para falar sobre a evolução do Fundo e suas perspectivas.

O convite foi feito pelos professores responsáveis pela Disciplina Estratégia Empresarial e Mudanças Climáticas, do programa de Pós-Graduação em Administração da FEA-USP, Jacques Marcovitch e Isak Kruglianskas. A gestão do Fundo Amazônia e 18 dos 40 projetos apoiados até agora estão sendo tema de estudo dos alunos da disciplina.

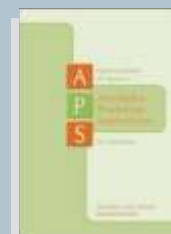


Foto: FEA-USP

Sérgio Weguelin e Claudia Costa esclareceram as dúvidas dos alunos

Em Foco

Atividades Produtivas Sustentáveis



Estão disponíveis no site do Fundo Amazônia as seguintes publicações:

Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), 3ª Fase. Entre os desafios propostos para o período 2012-2015, está a promoção de ações de fomento às atividades produtivas sustentáveis para combater a nova dinâmica do desmatamento na Amazônia, mais disperso no território e localizado em propriedades menores.

Oportunidades de Apoio a Atividades Produtivas Sustentáveis na Amazônia. Realizado no âmbito da Cooperação Técnica BNDES/GIZ, busca identificar possibilidades de ação que auxiliem a cumprir as metas do PPCDAm, em especial no apoio a atividades produtivas sustentáveis.